

LÍNGUA FALADA,
ESCRITA E ESTILO:
UM ESTUDO
LINGUÍSTICO DE O
DIABO VESTE
PRADA”

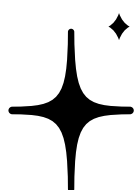


INTRODUÇÃO

O filme O Diabo Veste Prada é mais do que uma comédia sobre o mundo da moda. Ele também mostra, de forma clara e envolvente, como usamos a linguagem de maneiras diferentes dependendo do contexto.

Ao longo da história, acompanhamos a personagem Andy Sachs, uma jovem jornalista que entra no competitivo universo da revista Runway, e sua chefe exigente, Miranda Priestly, que se comunica de forma direta, muitas vezes fria e objetiva.

Essas interações nos ajudam a observar na prática a diferença entre a língua falada (mais espontânea, emocional e marcada pelo momento), e a língua escrita (mais organizada, planejada e voltada à clareza)



LÍNGUA FALADA: ✨ ESPONTÂNEA E EMOCIONAL

No filme, Miranda Priestly é conhecida por sua forma seca, rápida e autoritária de se comunicar. Um exemplo marcante é quando ela simplesmente diz:

“Isso é tudo.”

Essa frase, apesar de curta e incompleta do ponto de vista gramatical, comunica muito no contexto da cena. Ela encerra a conversa, impõe autoridade e transmite uma mensagem clara, mesmo sem explicar nada diretamente.

Isso mostra como a língua falada:

- Usa frases mais curtas e nem sempre completas;
- Depende do tom de voz, expressões faciais e gestos;
- É espontânea e adaptada ao momento da fala;
- Permite ambiguidades, pausas e mudanças de ideia.

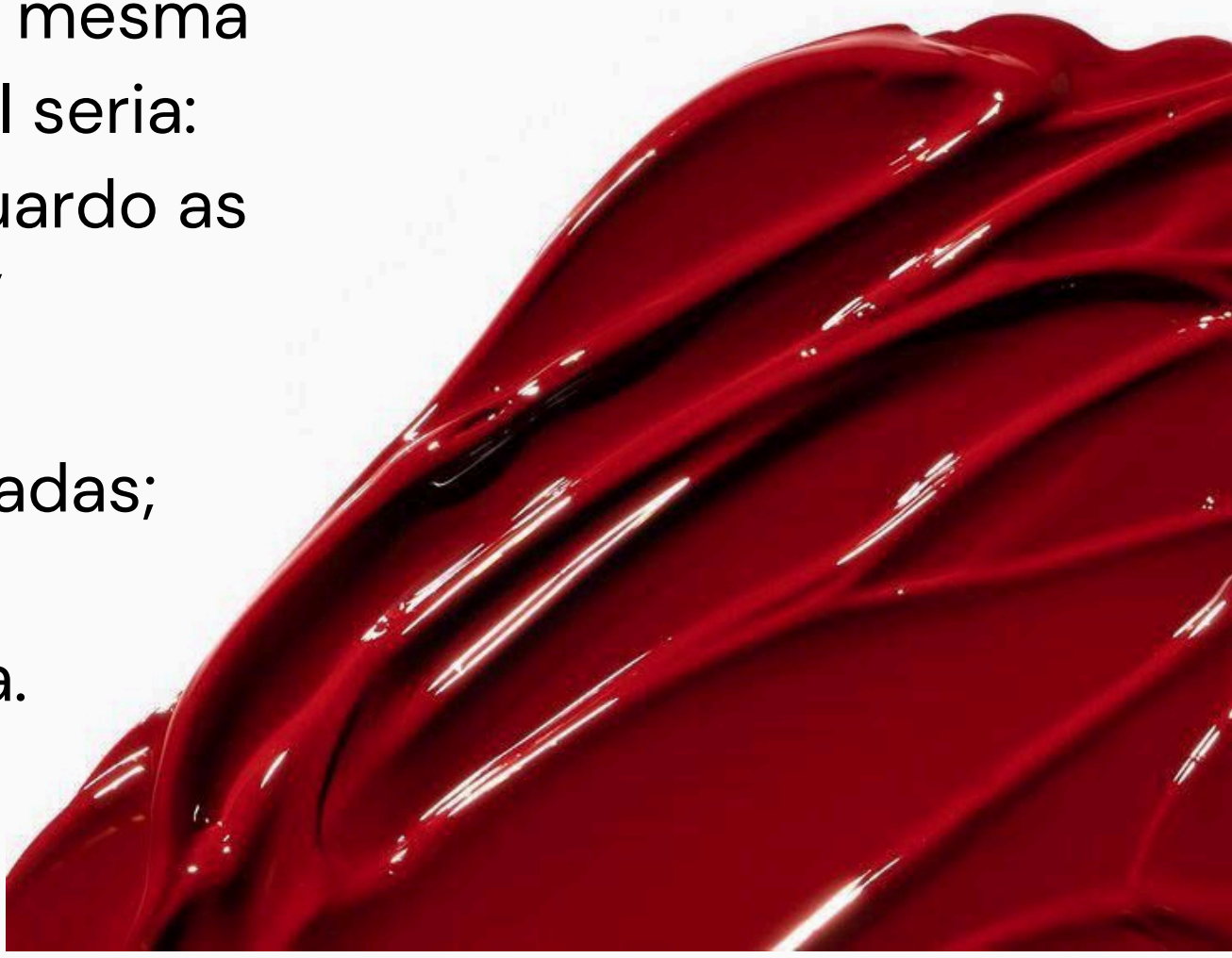
Na fala, muitas vezes não é necessário ser totalmente claro ou preciso, porque o contexto e a entonação “preenchem as lacunas” do que foi dito.



LÍNGUA ESCRITA: PLANEJADA E FORMAL

Já na escrita, como em e-mails ou relatórios da revista Runway, é preciso mais cuidado. A mesma ideia de Miranda escrita de forma formal seria: "Sem mais observações no momento. Aguardo as atualizações conforme solicitado."

A língua escrita:

- Usa frases completas e bem pontuadas;
 - Tem vocabulário mais formal;
 - É revisada antes de ser enviada.
- 

QUADRO COMPARATIVO

Fala x Escrita no filme

1. Miranda dando ordens

Fala (no filme): “Consiga isso até as cinco.”

Escrita formal: “Preciso desse material pronto até as 17h.”

A fala é direta e rápida, enquanto a escrita é mais precisa e organizada.

2. Andy conversando com a amiga

Fala: “Cara, eu tô surtando com esse emprego!”

Escrita formal: “Estou extremamente sobrecarregada com o trabalho atual.”

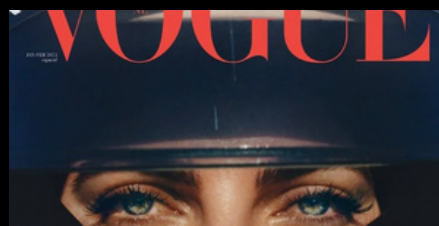
A fala expressa emoção e usa linguagem informal; a escrita busca objetividade.

3. Reunião com a equipe da revista

Fala: Troca rápida de informações, interrupções, gírias, entonações.

Escrita: Relatórios bem estruturados, com tópicos, linguagem técnica e clareza.

Na fala, o ritmo é mais ágil e flexível; na escrita, o foco está na clareza e no registro profissional.



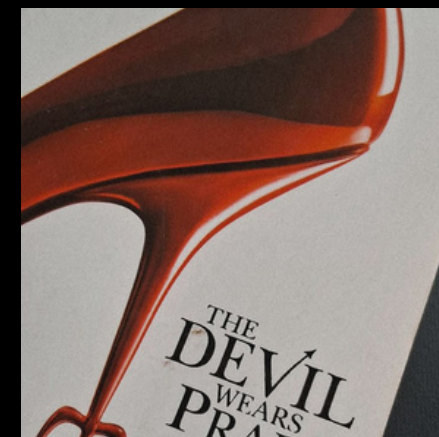
ESTILO

Estilo é o modo da linguagem usado ou seja o modo particular de usar a língua. O estilo é o que caracteriza o texto como próprio ou o que faz se enquadrar em determinado gênero por conta de sua estrutura, escolha de palavras e formas de expressões.

Qual a relação com o filme?

No filme o estilo está associado a moda: roupa, aparência, postura. Mas por trás disso, o estilo reflete quem a pessoa é ou quer parecer ser. Isso também está presente na linguagem falada pelos personagens que caracteriza cada um.

O estilo é importante pois é o que reflete o que queremos dizer, em texto vemos a marca de um escritor. Seja em estilos literários, jornalísticos ou outros o estilo sempre está presente.





Ao decorrer do filme vemos a protagonista Andy, mudar seu estilo para se encaixar ao cenário da revista Runway onde trabalha, vemos trocar suas roupas simples para algo mais sério e chique. Da mesma forma, na linguagem, mudamos o estilo para nos adequar a diferentes contextos



QUADRO



Ao decorrer do filme vemos a protagonista Andy, mudar seu estilo para se encaixar ao cenário da revista Runway onde trabalha, vemos trocar suas roupas simples para algo mais sério e chique. Da mesma forma, na linguagem, mudamos o estilo para nos adequar a diferentes contextos

CONCLUSÃO

O filme O Diabo Veste Prada nos mostra, de forma prática e envolvente, que a linguagem muda conforme o contexto. A forma como falamos com colegas, chefes ou amigos, e como escrevemos e-mails, relatórios ou mensagens, exige diferentes registros de linguagem.

A língua falada:

É mais espontânea, cheia de emoção e marcada por pausas, gírias e expressões corporais;

Permite improvisos, interrupções e frases incompletas que ainda assim são compreendidas.

A língua escrita:

Exige organização e clareza, pois não temos o suporte da voz ou dos gestos para nos fazer entender, é geralmente revisada, mais formal e adaptada ao tipo de texto e leitor.

Reconhecer essas diferenças é fundamental para uma comunicação eficaz. Saber quando usar cada forma e nos ajuda a sermos mais claros, respeitosos e compreendidos. Isso mostra como o estilo está presente tanto na língua fala como na escrita. Vemos também que saber sobre estilo e formas de linguagem (escrita e falada) é uma ferramenta de poder e como podemos transformar cenários através da linguagem que usamos. Por isso é importante entender o estilo pois mostrar que gramática não é apenas regra, mas também escolha consciente de como usar a língua para se expressar melhor, atingir objetivos e se adequar aos contextos. No geral quem domina os dois tipos de linguagem se comunica melhor em qualquer situação.

FIM

